

S. PAULO (XIV)

É difícil sintetizar todo o conteúdo doutrinal que S. Paulo transmitiu aos cristãos de Corinto durante os dezoito meses da sua missão. Vamos apresentar alguns pontos essenciais.

Jesus Cristo morto e ressuscitado: “Eu mesmo, quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com o prestígio da linguagem ou da sabedoria, para vos anunciar o mistério de Deus. Julguei não dever saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado” (1Cor 2,1-2). E já a terminar a carta voltava a dizer: “Lembro-vos, irmãos, o evangelho que vos anunciei, que vós recebestes, no qual permanecestes firmes e pelo qual sereis salvos (...). Transmitem-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1Cor 15, 1-4).

Os cristãos são santuário de Deus e do Espírito: “Nãos sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1Cor 3,16). “Nãos sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, porque o recebestes de Deus, e que vós já não vos pertenceis?” (1Cor 6,19). Ao longo da epístola se descobre como o Apóstolo concebe a vida moral dos cristãos habitados pelo Espírito.

Um só Deus, o Pai, e um só Senhor, Jesus Cristo: nosso princípio e fim: “Para nós, contudo, um só é Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem nós somos, e um só é o Senhor Jesus Cristo, por meio do qual tudo existe e mediante o qual nós existimos” (1Cor 8,6).

A celebração da Ceia do Senhor: “Com efeito, eu recebi do Senhor o que vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é entregue por vós, fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo depois de cear, tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim”. (1Cor 11, 23-25). Esta passagem termina com o anúncio da vinda do Senhor.

O Espírito Santo distribui a abundância dos carismas para edificar a Igreja, e entre todos eles o mais excelente é o amor: “A respeito dos dons do Espírito, irmãos, não quero que fiquéis na ignorância. (...) Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo, há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum” (1Cor 12,1,4-7). E na continuação Paulo escreve o seu famoso hino ao amor (1Cor 13, 1-13).

A ressurreição futura de todos: “Se Cristo não ressuscitou é vã a nossa fé e permanecéis ainda nos vossos pecados (...) Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Porque, assim como por um homem veio a morte, assim também por um homem vem a ressurreição dos mortos. E, como todos morrem em Adão, assim em Cristo todos voltarão a receber a vida” (1Cor 15, 1-13).

Paulo esteve em Corinto desde a Primavera do ano 50 até ao verão de 51. Em 18 meses conseguiu implantar definitivamente a fé em Cristo crucificado e ressuscitado, em plena cidade pagã. O Espírito revelou-se numa forma extraordinária com as suas graças e dons fazendo de Corinto uma comunidade exuberante, fervorosa e carismática. Também com alguns lamentáveis defeitos. Paulo teve em Corinto experiências apostólicas excepcionais. O grande aventureiro de Cristo teve aqui uma das maiores aventuras da sua vida.



NOVOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

Serão apresentados hoje à Comunidade dois novos ministros da Comunhão. Os Párocos podem convidar algum (s) membros da Comunidade com disponibilidade para levar a Comunhão aos doentes em casa. Já há muito tempo que a nossa Paróquia dispõe destes ministros, mas ultimamente por motivo de doença ou morte ou por deixarem de viver aqui esse número estava bastante reduzido. Assim e depois duma formação específica para este ministério, começarão agora a exercê-lo, por nomeação do Senhor Patriarca, a D. Maria Inácia Santos Brás, actual responsável pelo Apostolado da Oração, e a D. Isabel da Conceição Moreira, presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo. Agradecemos desde já a sua disponibilidade e esperamos que para conforto espiritual dos nossos doentes o possam fazer durante muito tempo.

DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

As folhas que foram distribuídas na igreja durante vários domingos com alguns dos grandes temas da Doutrina Social da Igreja, foram reunidas num pequeno livro para uso mais prático por todos os que se interessam por estas questões, cada vez mais prementes neste nosso mundo em crise. A nossa intenção é proporcionar um ou mais encontros de debate vivo sobre sete assuntos. Entretanto, e para que o assunto não se apague fica ao vosso dispor esta bela síntese (tem um custo simbólico de 1€). Podem pedir na recepção.



PROMESSAS NO NOSSO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS

No próximo fim-de-semana o nosso Campo de Janas será invadido pelos nossos escuteiros e pelos nossos Acólitos. O Agrupamento cumpre o seu tradicional acampamento da Páscoa. Esse mesmo tema – a Páscoa – os envolverá em todas as suas actividades. A mais importante será as promessas que alguns irão fazer em campo. Os Acólitos vão também fazer, como todos os anos, o seu encontro pascal. Além dos temas de oração e estudo irão com certeza evocar a Páscoa Judaica que lhes permitirá uma melhor compreensão da Páscoa cristã.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
Nº 22 ANO VIII – 22 DE MARÇO DE 2009 – IV DOMINGO DA QUARESMA

www.paroquiaajudalisboa.com • ipnsajuda@netcabo.pt • Tel: 213630039 • Fax: 213620172